



Prefeitura de Queimadas- PB
Enfermeiro

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação e inteligência de textos.....	1
Os implícitos textuais: inferências, depreensões, pressupostos e subentendidos	4
Fatores da textualidade: coesão, coerência e intertextualidade	5
Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.....	9
Estratégias argumentativas	21
Elementos do processo de comunicação.....	22
As funções da linguagem	23
A linguagem figurada: figuras e vícios de linguagem.....	25
Semântica: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos; polissemia; conotação e denotação.....	32
Ortografia.....	34
Acentuação.....	35
Estrutura e formação de palavras(processos de formação de palavras).....	37
Morfologia: as 10 classes morfológicas.....	39
Sintaxe da oração: termos essenciais,integrantes e acessórios. Sintaxe do período composto: relações de coordenação, subordinação	56
Emprego de conectores	62
Concordância verbal e nominal	66
Regência verbal e nominal	69
Emprego do acento grave: crase	71
Emprego e colocação dos pronomes oblíquos	73
Emprego dos sinais de pontuação	75
Reconhecimento de frases corretas e incorretas (correção gramatical).....	79
Correspondência oficial: Manual de Redação da Presidência da República	80
Questões	98
Gabarito.....	111

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atendimento pré-hospitalar do politraumatizado: ABCDE do trauma, transporte do politraumatizado, cinemática do trauma, prevenção do trauma, resgate veicular	1
Atendimento de urgência e emergência frente a distúrbios cardiovasculares, neurológicos, metabólicos, respiratórios, gineco- obstétricos, pediátricos e psiquiátricos	10
Traumatismos não-intencionais, violência e suicídios.....	12
Atendimento ao trauma cranioencefálico, de coluna, músculo-esquelético, torácico e abdominal.....	13
Situações especiais de ressuscitação: hipotermia, afogamento, parada cardíaca associada ao trauma, choque elétrico e eletrocussão	18
Princípios gerais de biossegurança.....	19
Aspectos éticos e deontológicos do exercício da enfermagem	30
Vítima com queimadura, hemorragias (venosa e arterial) , feridas e intoxicação exógena.....	31
Estados de choque: etiologia e quadro clínico.....	52
Avaliação do coma (escala de Glasgow) Código "Q". Alfabeto Fonético	65
Ética e Legislação Profissional.....	70
Questões	84
Gabarito.....	90

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



Conhecimentos Específicos

O atendimento ao paciente politraumatizado deve seguir uma abordagem multidisciplinar pela possibilidade de múltiplas lesões associadas. Veja a seguir as características do paciente, os níveis de trauma e a conduta específica para cada situação.

Características do paciente Politraumatizado

Antes de saber cada etapa do atendimento em si, você precisa entender o que é um paciente politraumatizado. Um paciente politraumatizado é considerado aquele que apresenta lesões em dois ou mais sistemas, sendo necessário que pelo menos uma, ou uma combinação dessas lesões, represente um risco vital para o doente.

Os três picos do trauma

As mortes por trauma costumam ocorrer em três picos distintos. O **primeiro pico** corresponde as mortes que acontecem nos segundos ou minutos iniciais após o trauma. As lesões nesses pacientes são tão graves, que dificilmente eles podem ser salvos.

O **segundo pico** corresponde as mortes que acontecem algumas horas após o trauma. O atendimento pós-trauma nesses pacientes interfere significativamente na probabilidade de sobrevivência da vítima. Esse momento, portanto, é chamado de “Golden Hour”.

Por fim, o **terceiro pico** corresponde as mortes que acontecem mais tardiamente, até algumas semanas após o trauma. A taxa de mortalidade desse grupo tem grande associação com os cuidados prestados nas fases anteriores.

Assim, é possível percebermos que o atendimento prestado ao paciente, em cada uma dessas etapas, interfere diretamente no evolução e prognóstico do politraumatizado a longo prazo.

Avaliação Inicial

Agora que você já sabe o que é um paciente politraumatizado, e a importância do atendimento desde o momento do trauma, vamos aprender como devemos abordá-lo. Diante de toda vítima politraumatizada, é imprescindível o estabelecimento de uma abordagem sistematizada. Essa abordagem inclui dez etapas, e é denominada de Avaliação Inicial. Vamos entender cada uma dessas etapas!

Preparação

A preparação envolve dois ambientes distintos: o pré-hospitalar e o intrahospitalar. É fundamental que a equipe que esteja atendendo a vítima no local do acidente comunique a transferência do paciente ao hospital de destino, para que ocorra o preparo da emergência pela equipe irá recebê-lo.

Triagem

A triagem corresponde a classificação das vítimas, de acordo com a gravidade das lesões, para que possam ser encaminhadas para o hospital adequado e com recursos disponíveis para o tratamento necessário.

Avaliação Primária, Reanimação e Medidas Auxiliares à Avaliação Primária e à Reavaliação

Essas três etapas ocorrem simultaneamente, e, portanto, serão abordadas juntas. Nesse momento, o objetivo é identificar e tratar de forma prioritária as lesões que implicam risco a vida. Assim, diante de um doente grave, devemos estabelecer uma sequência de prioridade de tratamento, ou seja, tratar primeiro aquilo que mata mais rápido.

Essa sequência é conhecida como ABCDE do trauma, e devemos segui-la rigorosamente.

A: Airway maintenance with restriction of cervical spine motion (Vias aéreas com proteção da coluna cervical)

B: Breathing and ventilation (Ventilação e Respiração)